

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: RODRIGO MATIAS FERREIRA ANDRADE

TÍTULO: A INSTRUÇÃO PÚBLICA EM MINAS GERAIS: ATUAÇÃO POLÍTICA DE CARLOS HONÓRIO BENEDITO OTTONI E ANTÔNIO TEIXEIRA DE SOUSA MAGALHÃES

AUTORES: VERA LÚCIA NOGUEIRA, RODRIGO MATIAS FERREIRA ANDRADE, RODRIGO MATIAS, LETÍCIA MASSENSINI OLIVEIRA E VERA LÚCIA NOGUEIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: PROVÍNCIA DE MINAS GERAIS, SÉCULO XIX; INSTRUÇÃO PÚBLICA; PRESIDENTES DE PROVÍNCIA

## RESUMO

## Resumo

Este trabalho apresenta um estudo sobre dois políticos que ocuparam a presidência da Província de Minas Gerais, na segunda metade do século XIX, e se destacaram em relação às ações voltadas para a instrução pública: Carlos Honório Benedito Ottoni (1846-1919), deputado e senador por Minas, líder da Revolução Liberal (1842) e Antônio Teixeira de Sousa Magalhães (1858- 1915), 2º Barão de Camargos, formou-se em medicina e foi presidente da província de Minas Gerais por quatro vezes, em caráter interino. O trabalho insere-se na historiografia da educação e história política. Utilizamos o método prosopográfico e analisamos a legislação sobre a instrução, disponibilizada na Coleção de Leis e Decretos do Império. A segunda metade do século XIX foi prolífica em termos de produção de leis, regulamentos e portarias referentes à instrução pública, em Minas Gerais. Dos 238 atos legais voltados para a instrução, 17,4% foram publicados na década de 1850; 7,3% na de 1860; 14,3% na de 1870 e, nos anos finais do Império foram publicadas 61% das leis. Teixeira de Sousa, assumiu interinamente a vice-presidência aos 27 anos, em 1885 e ocupou o cargo por quatro vezes, sendo o mais jovem administrador de Minas. Sob a sua pena assinou 48 atos para a instrução (21%). Já Benedito Ottoni foi responsável por 33 leis (14%). No geral, as leis tratavam de assuntos específicos relacionados a reformas, criação de cadeiras de instrução pública masculinas e femininas, liberação de verbas e aposentadorias. Nota-se também relação entre os cargos dos docentes e a criação de escolas normais. Esses são resultados parciais da pesquisa que vimos realizando sobre as relações que se estabeleceram entre a educação e a política nas Minas Oitocentistas.